

Sindicato vai a ministério discutir incorporação do BRB pelo BB



Os diretores do Sindicato e a deputada distrital Erika Kokay discutem incorporação do BRB pelo BB com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado

Os diretores do Sindicato Antonio Eustáquio, André Nepomuceno e Kleyton Moraes, juntamente com a deputada distrital Erika Kokay, que representou a bancada do PT da Câmara Legislativa, foram recebidos nesta quarta-feira 3, em audiência, pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado. Ex-ministro da Previdência, Machado representou o ministro Guido Mantega, que não pode comparecer por problemas de agenda.

Na audiência, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda afirmou que a discussão e decisão de venda do BRB é uma competência exclusiva do Governo do Distrito Federal (GDF) e que o governo federal não se manifesta sobre decisão de um Estado.

Nelson Machado informou ainda que o Banco do Brasil manifestou interesse em incorporar o BRB e que consultou o Ministério da Fazenda. Em resposta, a pasta

respondeu que se o negócio é de interesse do BB, o ministério avaliza a iniciativa para que o banco prosiga à negociação com o BRB.

Porém, afirmou que a decisão de aquisição do BRB e a negociação em curso são de competência exclusiva do BB. O secretário disse ainda que há uma lei que impede o BB de participar de qualquer leilão para compra de empresas. Entretanto, afirmou que a legislação permite que o BB incorpore uma outra empresa pública – que é o caso do BRB.

Questionado sobre a garantia de emprego para os funcionários do BRB, Nelson Machado afirmou que isso também passa por uma discussão com o BB. Ele fez questão de pontuar que o BB tem um perfil de atuação completamente distinto dos bancos privados – seja no papel de prestar serviços à sociedade, seja na relação com seus funcionários.

Ainda de acordo com o secretário-executivo, o BB não tem prática de promover demissões

imotivadas como ocorrem corriqueiramente nos bancos privados.

“O Sindicato reafirma a necessidade de mobilização dos bancários na defesa do BRB público e da garantia dos empregos e dos benefícios de seus funcionários”, diz Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.

Sindicato vai novamente ao governador Arruda

O Sindicato, em conjunto com os deputados distritais do PT que têm acompanhado e trabalhado fortemente na defesa do BRB, solicitaram nova audiência com o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM) para, mais uma vez, discutir a incorporação do BRB pelo BB. O objetivo fundamental é cobrar do governador que a garantia de emprego e benefícios seja questão central neste debate. A

audiência com Arruda deve ocorrer na próxima semana.

Café da manhã com deputados

Com o objetivo de buscar interlocução com os parlamentares da Câmara Legislativa – autoridades fundamentais na definição do futuro do BRB –, o Sindicato agendará um café da manhã com todos os deputados distritais, por considerar que a venda, necessariamente, tem de passar por uma discussão nesta Casa.

“O Sindicato buscará toda interlocução necessária para lutar pelas garantias de emprego e benefícios dos funcionários do BRB, bem como a manutenção de seu caráter público, afastando permanentemente toda a possibilidade de privatização”, lembra André Nepomuceno, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.

Assembléia terça, às 19h, no Edifício Brasília

Na próxima terça-feira 9, 16h, haverá nova rodada de negociação com o BRB, ocasião em que o Sindicato cobra que o banco apresente uma proposta global que contemple as reivindicações dos funcionários. Neste dia, às 19h, será realizada uma assembléia específica no Edifício Brasília para avaliar a eventual proposta do banco.

Campanha salarial

Dando continuidade à Campanha Salarial 2007, o Sindicato – por decisão de um debate ocorrido com os funcionários do BRB presentes à assembléia geral da categoria de terça-feira 2 –, fez uma manifestação na agência JK e retardou a abertura da unidade nesta quarta-feira 3. Novas manifestações ocorrerão até a próxima negociação.

“A campanha deve agregar forças para garantir a conquista de um bom acordo coletivo”, afirma Kleyton Moraes, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.

Repúdio

Durante o retardamento de abertura da agência JK, ocorreram incidentes proporcionados pela atuação do gerente administrativo Thiago e do gerente de superintendência Adão que, além de chamarem a polícia para impedir a livre manifestação dos trabalhadores, constrangeram verbalmente os funcionários daquela agência.

O Sindicato e toda a categoria repudiam atitudes antidemocráticas e anti-sindicais como esta, que demonstram o despreparo destes gerentes em lidar em um ambiente democrático e de liberdade.



Na foto acima, o diretor do Sindicato Kleyton Moraes negocia a realização de manifestação pacífica com o gerente administrativo Thiago (de óculos), que chamou a polícia e constrangeu os funcionários da agência.

Abaixo, os diretores do Sindicato Antonio Eustáquio e André Nepomuceno (centro) conversam com o segurança da unidade.

